

PAPEL DA ENFERMAGEM DIANTE DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE NAS CRISES LEVES E GRAVES DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO

Ariane Moura De Oliveira¹; Márcia Ap. Nuevo Gatti¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
arimoura465@gmail.com; marciangatti@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

INTRODUÇÃO: O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença rara e pouco conhecida. Segundo as Diretrizes Brasileiras para o diagnóstico e tratamento do Angioedema Hereditário, ele é caracterizado por episódios recorrentes de edema, não inflamatório, assimétrico, desfigurante e autolimitado da derme profunda, tecidos subcutâneo e/ou submucoso, decorrente da vasodilatação e do aumento da permeabilidade vascular. A enfermagem está presente na vida do paciente desde a sua chegada à unidade de saúde até o seu processo de alta. Cabe então, a esses profissionais buscarem sempre por atualizações e treinamentos para que só assim a assistência seja completa. **OBJETIVOS:** Descrever o papel da enfermagem diante do diagnóstico e tratamento precoce nas crises leves e graves de angioedema hereditário. **METODOLOGIA:** revisão integrativa, com coleta de dados realizada no período entre 2013 e 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) constituindo-se da seguinte pergunta norteadora: Qual papel da enfermagem diante do diagnóstico e tratamento precoce nas crises leves e graves de angioedema hereditário? **RESULTADOS:** entre os anos de 2019 a 2022, muitos casos receberam como linha de tratamento o protocolo para Covid-19, devido o país ter enfrentado a pandemia, porém não foram gerados relatos de quantos casos foram diagnosticados errados e tratados como síndromes agudas e até mesmo reações alérgicas. O protocolo aprovado pelo Ministério da Saúde, sobre a administração do plasma fresco congelado nas crises graves não possui relatos na cidade de Bauru, podendo ser por falta de conhecimento dos profissionais sobre o tema ou até mesmo em relação às medidas terapêuticas recomendadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Visando a dificuldade dos profissionais sobre o tema foi desenvolvida uma cartilha contendo informações norteadoras para o tratamento correto, além de clarear a identificação precoce de crises graves, pois todos os agravamentos começam com sinais básicos evoluindo para sinais de alerta, até chegar no último estágio da crise: o óbito (quando não tratado a tempo). Seu conhecimento e ação poderão ser responsáveis por salvar vidas, por isso a importância e necessidade da divulgação dessa cartilha, criando assim multiplicadores de informações e reforçando a ação do enfermeiro como educador em saúde.

Palavras-chave: Angioedema hereditário. C1 esterase. Educação continuada em enfermagem. Práticas de saúde complementares e integrativas.